

1 ATA DA 33ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA 2 DO BAIXO JAGUARIBE 3

4 Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, das 18:30 h às
5 12:30 h, estiveram reunidos presencialmente no auditório da EEEP Francisca Rocha Silva, situada na
6 Rua João Celedônio Sobrinho, S/N Alto, Jaguaruana/CE, os representantes das instituições membros
7 do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, para discutir a seguinte PAUTA: 1.
8 (08:20 h) – Abertura e Acordo de Convivência; 2. (08:50 h) – Aprovação da Ata da 72ª Reunião
9 Ordinária e Resgate dos Encaminhamentos das Reuniões Anteriores; 3. (09:00 h) – Homologação da
10 Formação da Comissão Gestora do Aquífero Potiguar; 4. (09:10 h) – Discussão e Deliberação sobre a
11 aplicação dos recursos do Programa Procomitês; 5. (11:00 h) – Informes/Encaminhamentos; 6. 12:20 h) –
12 Encerramento.. Estiveram presentes as seguintes instituições membros: 1.; Associação Comunitária
13 José Estácio de Sousa – Jardim de São José – Sra. Elidia Matos; 2. Associação dos Moradores de
14 Lagoa Escura – Sr. Carlos Félix; 3. Associação dos Moradores de Caraúbas e Adjacências – Sr.
15 Cláudio Pinto e Sra. Leila Pinto; 4. Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM – Sra.
16 Diana Nara Oliveira; 5. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de
17 Jaguaruana – Sra. Gislene Silva; 6. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará –
18 IFCE – Sr. Paulo Lima; 7. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de Russas
19 – Sr. Luiz Vicente; 8. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de Limoeiro
20 do Norte – Sr. Lucas Mendes; 9. Fundação Brasil Cidadão - Sr. André Luiz; 10. Paróquia Nossa
21 Senhora da Boa Viagem – Sra. Maíza Fidélis; 11. Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Sr. Djavan
22 Fernandes e Sra. Francisca Frankiele; 12. Agrícola Famosa LTDA – Sras. Glícia Pinto e Ana Paula;
23 13. Esperança Agropecuária e Industrial LTDA – Sr. Fábio Costa; 14. CAGECE UNBBJ – Sr. Renato
24 Régis; 15. DISTAR – Distrito de Irrigação do Perímetro tabuleiro de Russas – Sr. Aridiano Belk; 16.
25 FAPIJA – Federação das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – Sr. Luís Felipe; 17.
26 SAAE Limoeiro do Norte – Sr. Carlos Vangerre; 18. Meri Pobo Agropecuária Ltda – Sr. Varela
27 Júnior; 19. APAMATRA – Associação dos Pescadores (as), Trabalhadores da Pesca,
28 Piscicultores, Marisqueiras, Apiculcultores e Trabalhadores da Agricultura Familiar – Srs. Amauri
29 Moreira e José do Amaral; 20. Prefeitura Municipal de Icapuí – Sr. Iran Félix; 21. Prefeitura Municipal
30 de Jaguaruana – Sr. Francisco Celedônio; 22. Prefeitura Municipal de Russas – Srs. Leonardo de
31 Sousa e Adriano Silva; 23. Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte – Sr. Raimundo José; 24.
32 Prefeitura Municipal de Aracati – Sr. Antônio Kaminski; 25. Câmara Municipal de Palhano – Sr.
33 Simplício Santiago; 26. DNOCS – Departamento Nacional de Obras contra as Secas – Sr. Audísio
34 Girão; 27. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Renan Rocha;
35 28. Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. Ademar Holanda; 29. SRH – Secretaria dos
36 Recursos Hídricos – Sra. Márcia Caldas; 30. Serviço Geológico do Brasil – CPRM – Sr. Cláudio
37 Cajazeiras e 31. Prefeitura Municipal de Palhano – Sr. Pedro Miguel. A equipe da COGERH estava
38 composta pelo Sr. Humberto Azevedo – Gerente Regional da COGERH em Limoeiro do Norte
39 em Exercício, pelos Srs. Aroldo Vidal e Cleilson Almeida – Analistas em Gestão dos Recursos
40 Hídricos, sendo que este último conduziu a reunião e pela Sra. Ley Oliveira– Assistente
41 Administrativo do Núcleo de Gestão. A reunião foi iniciada pelo Sr. Luiz Felipe, Presidente do
42 CSBH Baixo Jaguaribe que deu boas-vindas, agradeceu pela presença e desejou uma reunião
43 exitosa aos participantes. Na sequência o Sr. Cleilson Almeida justificou a ausência do Sr.
44 Leandro Nogueira, apresentou o acordo de convivência, falou dos objetivos da reunião e
45 posteriormente passou ao o Sr. Luiz Felipe, que leu a pauta e colocou a ata da 72ª Reunião Ordinária
46 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe para apreciação da plenária, a qual foi
47 aprovada por unanimidade. Concluída esta etapa o Sr. Luís Felipe passou para o próximo ponto
48 de pauta que trata Homologação da Formação da Comissão Gestora dos Aquíferos da Bacia Potiguar.
49 Com a palavra o Sr. Cleilson fez uma rápida explanação das etapas que envolveram o processo de
50 atualização. Disse que foi um percurso bastante longo, cujas primeiras atividades ocorrem antes da
51 pandemia da COVID-19, mas que agora era o momento da plenária referendar o trabalho através do ato
52 homologatório. Continuando o Sr. Antônio Kaminski – Secretário do colegiado fez a leitura

53 integral da Resolução/2022 que visa instituir a Comissão Gestora – CG dos Aquíferos da Bacia
54 Potiguar para o mandato 2022/2026. Concluída a leitura, o presidente Luiz Felipe no uso de suas
55 atribuições legais e estatutárias convoca a plenária que homologa por unanimidade a CG dos Aquíferos da
56 Bacia Potiguar, ficando esta constituída pelas seguintes instituições: I – REPRESENTANTES DO
57 SEGMENTO PODER PÚBLICO: a) Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte; b) Prefeitura Municipal
58 de Alto Santo; c) Serviço Geológico Brasileiro – CPRM. II – REPRESENTANTES DO SEGMENTO
59 SOCIEDADE CIVIL: a) Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte; b) Instituição Sócio Comunitária da
60 Agrovila Riacho da Serra – ISCA; c) Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores (as) Familiares –
61 STRAAF Limoeiro do Norte; d) Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM. III –
62 REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS: a) Companhia de Água e Esgotos do Ceará –
63 CAGECE UNBBJ; b) Associação Comunitária dos Moradores KM 60; c) Agrícola Famosa LTDA; d)
64 Federação das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe-Apodi – FAPIJA; e) Associação dos
65 Agropecuaristas da Vila Nova I; f) Associação Comunitária Nossa Senhora das Candeias; g) Meri Pobo
66 Agropecuária. Na sequência foi aberto espaço para a fala do Sr. Francisco Valente que tinha chegado
67 recentemente à reunião. O mesmo destacou que na qualidade de anfitrião, representava naquele momento
68 o prefeito municipal de Jaguaruana, Sr. José Elias de Oliveira – Elias do Sargento. Ressalta que ficava
69 feliz em receber a todos, pois percebia a presença de pessoas/instituições de diversas cidades, mas que a
70 presença de membros de Jaguaruana é muito pequena, dando a parecer que ninguém em Jaguaruana
71 precisa de água. Finalizou desejando que o encontro fosse produtivo. Posteriormente, a Sra. Márcia
72 Caldas fez um rápido resgate das linhas gerais e princípios que norteiam o Programa
73 PROCOMITÊS/ANA, sendo este um programa de transferências de recursos da União em retribuição ao
74 cumprimento de metas contratadas, previamente pactuadas entre os comitês de bacias hidrográficas. A
75 União através da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) estabeleceu um sistema de
76 incentivo porque o funcionamento dos comitês era, em muitos casos, irregular, e precário, porque o
77 exercício da representação sofre com importantes assimetrias no nível de organização dos diferentes
78 segmentos e setores que compõem os colegiados e ainda porque o reconhecimento dos comitês pela
79 sociedade é baixo, limitando sua capacidade de atuação política. Destacou que o programa foi criado com
80 o propósito de servir como incentivo e catalisador de uma agenda positiva para os comitês. A Sra Márcia
81 Caldas disse que a Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH havia passado em todas as plenárias dos
82 comitês de bacias hidrográficas explicando o processo de aplicação dos recursos oriundo do programa
83 PROCOMITÊS/ANA. Explicou todas as nuances que envolve processo licitação no setor público.
84 Relatou que após inúmeras reuniões, inclusive com os Presidentes de CBHs, Fórum Cearense de Comitês
85 e após detalhar todo o trâmite dos Termos de Referências – TR's até chegar à Procuradoria Geral do
86 Estado - PGE e Casa Civil, muitos foram os entraves durante essa trajetória, principalmente quanto aos
87 TR's Práticas Ambientais e Comunicação, cuja orientação desses órgãos foi que eles teriam que ser
88 revistos. Informou que diante disso, em 29 de junho de 2022 a SRH emitiu um comunicado aos comitês
89 sobre o PROCOMITÊS, orientando o remanejamento de verba para os TR's Práticas Ambientais e
90 comunicação neste momento. A Sra Márcia Caldas prosseguiu, afirmando que em reuniões com as
91 diretorias dos CBH'S elencou-se 03 prioridades: **1) aquisição de equipamentos para as reuniões híbridas –**
92 **custo total desembolsado em parcela única = R\$ 15.400,00;** **2) locação de um**
93 **veículo/motorista/combustível com exclusividade para o comitê - custo total desembolsado em parcelas**
94 **mensais = R\$ 10.346,65;** **3) contratação de um técnico que venha reforçar a força de trabalho na gestão**
95 **participativa dos recursos hídricos - custo total desembolsado em parcelas mensais = R\$ 14.173,95.** O
96 Sr. Luiz Felipe explicou que nesse primeiro momento a aquisição das tecnologias sociais não seria possível
97 e que a diretoria se reuniu e sugeria que a aplicação dos recursos do PROCOMITÊS/ANA se desse
98 prioritariamente para os itens 1 e 2 supracitados. O Sr. Aridiano Belk disse que a questão foi
99 exaustivamente discutida no Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas – FCCBH com os 12
100 CBH's e que ele defendia também a aplicação nos itens 1 e 2 conforme defendido pela diretoria. O Sr.
101 Carlos Félix sugeriu como forma de encaminhamento, que as próximas aplicações/contratações de
102 recursos se deem obrigatoriamente no que já havíamos deliberado antes e que ora estávamos por declinar,
103 pois, segundo ele parecia que a coisa já vinha pronta e não se tinha mais o que fazer para esses primeiros
104 recursos. Disse que os itens 2 e 3 também seriam interessantes para se contratar. O Sr. Pedro Miguel disse
105 que pela primeira vez via algo palpável no âmbito dos comitês de bacias hidrográficas. Comentou que

106 defendia os itens 2 e 3. A Sra. Márcia Caldas esclareceu que não dar para contratar os 03 itens ao mesmo
107 tempo, no mesmo pacote. Disse que era preciso estabelecer prioridades: 1 e 2 ou 1 e 3, etc. O Sr. Paulo
108 Lima fez um regaste da importância das tecnologias sociais para o semiárido. Afirmou que diante da
109 relevância delas era frustrante não se conseguir implantar 09 tecnologias sociais nos municípios de nossa
110 bacia. Esclareceu que a COGERH, como secretaria-executiva dos comitês de bacia, tem obrigação de
111 garantir o apoio mínimo ao funcionamento dos CBH's com carro, suporte às reuniões híbridas. Defendeu
112 que o recurso fosse utilizado nas tecnologias sociais, e diante de uma justificativa robusta e plausível por
113 parte da COGERH e da SRH, partiríamos para aplicação dos recursos em outras ferramentas. O Sr. Carlos
114 Vangerre perguntou qual seria o montante dos recursos? O Sr. Cleilson respondeu que em torno de R\$
115 41.000,00/ano aproximadamente. O Sr. Vangerre prosseguiu dizendo que como agente público e
116 acostumado com a dinâmica do setor público, sendo importante que se distinguisse o que se pode e o que
117 se quer. O Sr. Aridiano destacou que sabia que a COGERH tem obrigação de garantir a manutenção dos
118 comitês, mas o veículo teria uma importância fundamental. O Sr. Simplício Santiago disse que talvez
119 fosse mais importante não fazer a locação, mas sim comprar o veículo. O Sr. Aridiano respondeu que
120 essa foi levantada e também discutida no FCCBH, porém indagou quem pagaria o motorista? Quem
121 arcaria com a manutenção? Por isso, optou-se pela locação. O Sr. Carlos Félix perguntou quem vai usar o
122 carro, em quais circunstâncias e quando (com qual periodicidade)? O Sr. Aridiano respondeu que será
123 usado pelos membros do CBH para o bom andamento das atividades do colegiado. Respondeu ainda que
124 a utilização poderia se dar através da construção de um plano de trabalho/viagem para o veículo. O Sr.
125 Vangerre entrevistou e perguntou se o comitê ia aprovar o aluguel de um carro, cuja utilização do mesmo
126 seria por poucos meses? E depois fica sem veículo? Finalizou enfatizando que a proposta era similar a
127 construir a casa pelo telhado. Após inúmeras discussões, o Sr. Luiz Felipe colocou a proposta para
128 votação na plenária, sendo **aprovada por unanimidade a aplicação dos recursos oriundos do**
129 **PROCOMITÊS/ANA nas seguintes ações: 1) aquisição de equipamentos para as reuniões híbridas –**
130 **custo total desembolsado em parcela única = R\$ 15.400,00; 2) locação de um**
131 **veículo/motorista/combustível com exclusividade para o comitê - custo total desembolsado em**
132 **parcelas mensais = R\$ 10.346,65.** Na sequência o Sr. Humberto Azevedo fez uma sucinta apresentação
133 sobre uma anomalia de grande magnitude no sistema hidromecânico do Açude Santo Antônio de Russas
134 (Açude Federal). Disse que a demanda havia sido levantada por este comitê. Mostrou que em 22/02/2022
135 a Gerência Regional de Limoeiro tinha enviado uma comunicação interna (CI 008/2022) solicitando ao
136 setor competente a tomada de providências necessárias. Posteriormente, apresentou trechos do relatório
137 de verificação de anomalia grave na torre da tomada d'água do açude Santo Antônio de Russas. Ressaltou
138 que desde o dia 21/01/2020, o check-list deste açude detectou defeito na vedação (vazamento) da
139 comporta da torre da Tomada d'água. Verifica-se fluxo de água na estrutura de saída, mesmo com as
140 comportas fechadas. Esta anomalia persiste até o presente momento, como pode ser observada através do
141 check-list atual, datado de 04/01/2022, relatando que de 2016 à 2018, este açude estava totalmente seco,
142 vindo a ter recarga em 2018 e sangrando em 2019. Por fim apresentou as sugestões e recomendações
143 contidas no relatório técnico realizado na data de 22 de fevereiro de 2022, aqui transcrito: "A correção
144 destas anomalias, a saber: recuperação da torre, do passadiço e da vedação da comporta d'água foge da
145 alçada desta gerência. Contudo, a correção das mesmas é de suma importância. A falta de vedação da
146 comporta provoca um fluxo constante pela estrutura de saída de água. Já a falta de abrigo de manobra,
147 predispõe a vandalismo, abertura não autorizada do equipamento e risco de acidentes. Diante do exposto,
148 sugerimos tomar as medidas cabíveis para a solução do problema". Disse que munida dessas informações
149 uma equipe de mergulhadores contratados pela Gerência de Manutenção – GEMAM/COGERH realizou
150 um recente mergulho e constatou uma avaria na parte submersa da comporta do açude Santo Antônio de
151 Russas, resultando daí os problemas de vazamento e infiltração naquele setor da parece. Diante da
152 constatação a GEMAM/COGERH realizará um orçamento para verificar o custo de correção de tal
153 estrutura. Finalizando o Sr. Humberto mostrou o trâmite do processo da CI (de 22 de fevereiro aos dias
154 atuais) e os registros fotográficos das estruturas hídricas do açude Santo Antônio de Russas. Dando
155 continuidade o Sr. Luiz Felipe passou aos informes e encaminhamentos. O Sr. Cleilson leu o ofício
156 442/2022/ASESP (Assessoria da Presidência da COGERH) respondendo encaminhamento outrora
157 levantado pelo Sr. Antônio Kaminski a respeito de manter o nível do canal sempre elevado
158 visando facilitar a captação para abastecimento humano de comunidades no trecho em que dar o

159 bombeamento reverso, bem como aumentar a vazão de 200 L/s para 300 L/s. Assim a COGERH
160 respondeu que mantém o compromisso já firmado durante o XXIX Seminário de Alocação
161 Negociada das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú de deixar o nível do canal sempre elevado e
162 quanto o aumento da vazão será realizado estudo técnico. O Sr. Paulo Lima solicitou que se cumpra o
163 cronograma das reuniões dos comitês estabelecidos no início do ano, pois segundo ele mudanças
164 repentinas como vem ocorrendo nos últimos tempos, prejudicam todo o planejamento construído pelas
165 instituições do colegiado para o ano corrente. Concluído os informes, o Sr. Luiz Felipe iniciou a entrega
166 das placas de assiduidade para as instituições que ainda não tinham recebido e chamou o Sr. Celedônio
167 para fazer o encerramento da reunião. O Sr. Celedônio fez um breve pronunciamento destacando o tempo
168 de atuação dele junto ao colegiado, falou da importância da água avançar abaixo de Sucurujuba para que
169 mais pessoas possam ser beneficiadas, em especial a população ribeirinha que há muitos anos sofre com
170 escassez hídrica, finalizou agradecendo pela oportunidade e desejou um excelente final de semana a todos
171 e bom retorno aqueles de outras cidades. Em seguida foi realizado o registro fotográfico oficial do
172 encontro. ENCAMINHAMENTOS: **I – Que as próximas aplicações/contratações de recursos do**
173 **PROCOMITÊS/ANA ocorram obrigatoriamente para as tecnologias sociais; II - Que seja**
174 **cumprido o cronograma das reuniões dos comitês estabelecido no planejamento anual das**
175 **atividades do comitê (sempre as quintas-feiras).** E não havendo nada mais a se tratar, o Sr. Luiz Felipe
176 declarou encerrada a reunião, e eu Aroldo Vidal, Analista em Gestão dos recursos Hídricos do núcleo de
177 Gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.